



# PROVA PRESENCIAL – TEÓRICA P2

## SELEÇÃO DAS EQUIPES BRASILEIRAS PARA

XII IOAA e X OLAA de 2018

Nota Final \_\_\_\_\_

Escreva aqui a sua identificação:

## Instruções

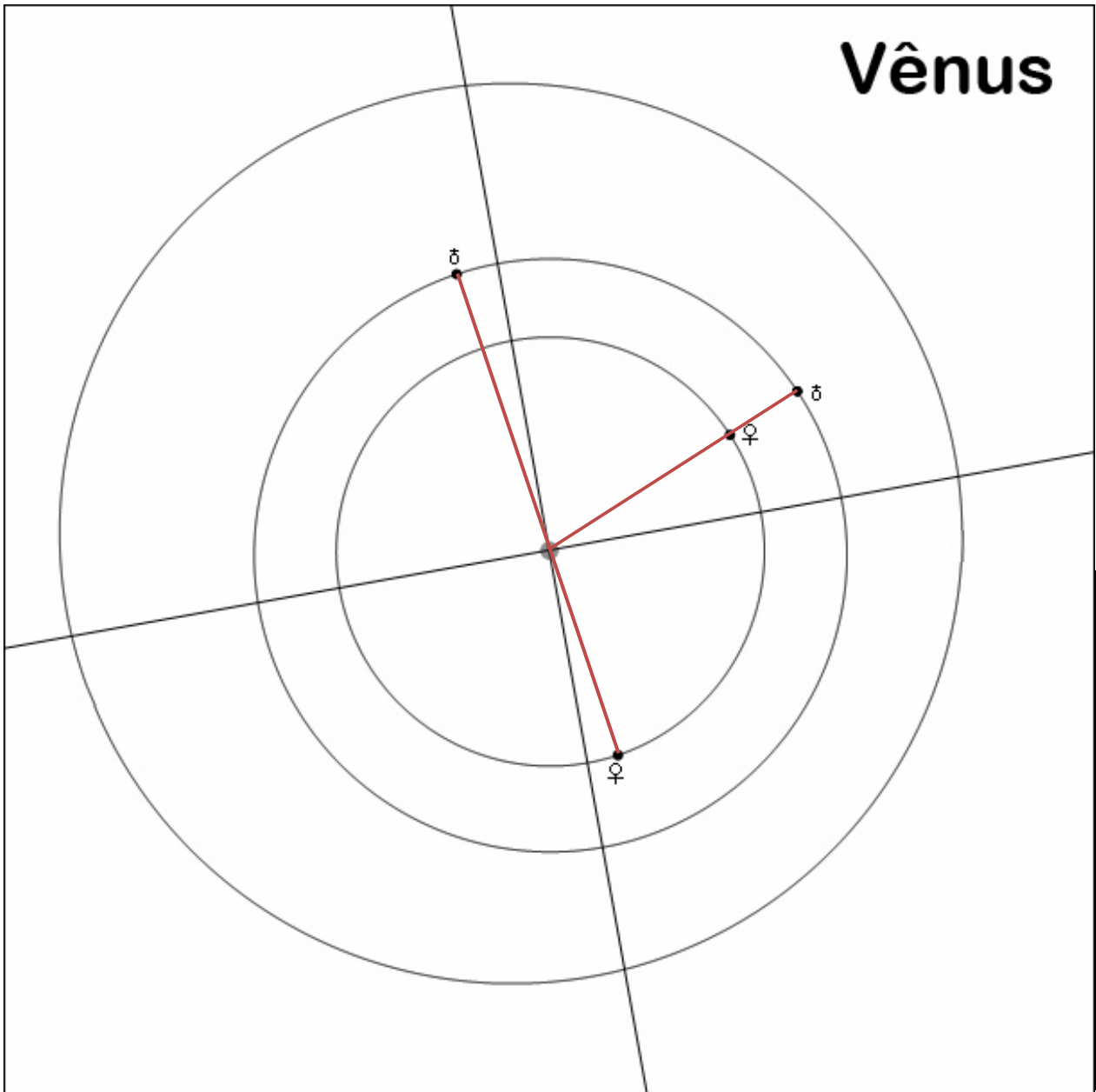
1. Escreva a sua identificação em **TODAS** as folhas de respostas;
2. Escreva o Número de cada Questão na folha de resposta
3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas;
4. Essa prova vale 10 pontos e tem peso 4 para a média final;
5. A prova é individual e sem consultas;
6. O uso de calculadoras é permitido, desde que não sejam programáveis/gráficas;
7. Não é permitido o uso de celulares ou similares, nem calculadoras de celulares;
8. Uma tabela de constantes com informações relevantes para a Prova Teórica está disponibilizada;
9. Todo o desenvolvimento, cálculos e respostas das questões devem ser feitos nas folhas de respostas;
10. Folhas de rascunho serão disponibilizadas e não precisam ser entregues junto com a prova e as folhas de respostas;
11. Os cálculos na solução de cada questão são obrigatórios! Eles podem ser feitos a lápis, mas a resposta final deverá ser a caneta. Faça um retângulo ao redor da resposta de cada item. Às respostas ainda que corretas, mas sem o desenvolvimento, serão associadas à nota zero.
12. Ao final da prova devolva o caderno de questões e as folhas de respostas.

Questão	Nota	Questão	Nota
1		6	
2		7	
3		8	
4			
5			
TOTAL			

# Questão 1

a)  $58127 - 58118 = 9$  dias  $\rightarrow$  A Terra percorreu  $\sim 9^\circ$ . O símbolo da Terra deve ser colocado próximo, à esquerda da linha e de Vênus, por estar em Conjunção Superior, deve ficar diametralmente oposto à Terra.

d)  $58417 - 58118 = 299$  dias  $\rightarrow$  A Terra percorreu  $\sim 295^\circ$ . O símbolo da Terra deve ser colocado um pouco depois da linha dos  $270^\circ$  e de Vênus, por estar em Conjunção Inferior, deve ficar sobre a linha que liga a Terra ao centro.



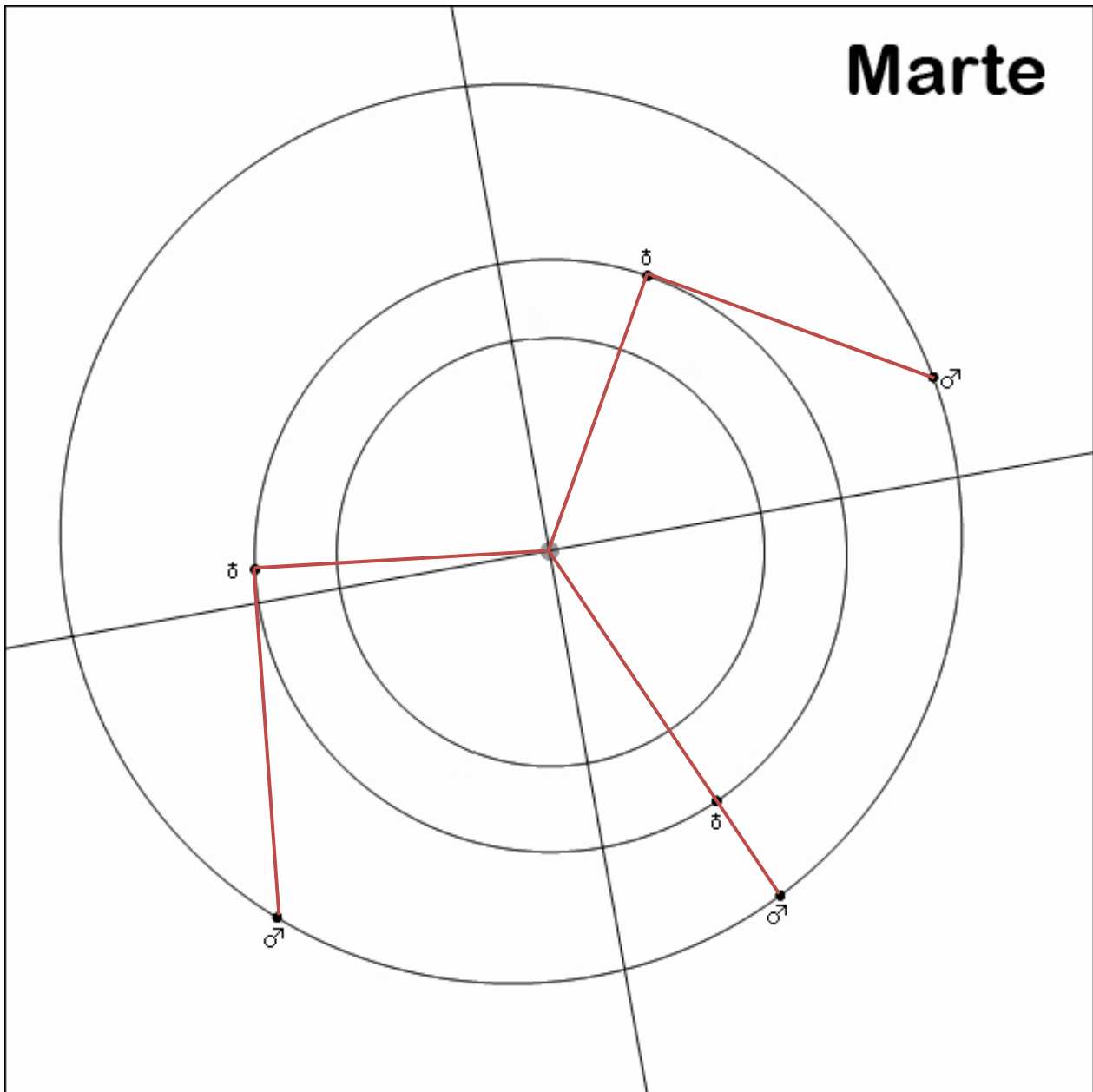
Esquema planetário para os itens a) e d)

## Questão 1

b)  $58201 - 58118 = 83$  dias  $\rightarrow$  A Terra percorreu  $\sim 82^\circ$ . O símbolo da Terra deve ser colocado um pouco antes da linha dos  $90^\circ$  e de Marte, por estar em Quadratura, deve ficar a  $90^\circ$  da linha que liga a Terra ao centro.

c)  $58326 - 58118 = 208$  dias  $\rightarrow$  A Terra percorreu  $\sim 205^\circ$ . O símbolo da Terra deve ser colocado depois da linha dos  $180^\circ$  e de Marte, por estar em Oposição, deve ficar sobre a linha que liga a Terra ao centro.

e)  $58454 - 58118 = 336$  dias  $\rightarrow$  A Terra percorreu  $\sim 331^\circ$ . O símbolo da Terra deve ser colocado antes da linha dos  $360^\circ$  e de Marte, por estar em Quadratura, deve ficar a  $90^\circ$  da linha que liga a Terra ao centro.



Esquema planetário para os itens b), c) e e)

Questão 2	a) tamanho angular	167,6''
	b) quantidade total de matéria	$2,57 \times 10^{30} \text{ kg}$
	c) velocidade de expansão	$8,82 \times 10^6 \text{ m/s}$
	d) idade do SNR	$5,78 \times 10^9 \text{ s} \cong 183 \text{ anos} \approx 200 \text{ anos}$
	e) velocidade média	$9,0 \times 10^5 \text{ m/s} \approx 10^6 \text{ m/s} = 10^3 \text{ km/s}$

## Espaço para o cálculo

Suponha que o SNR seja uma esfera com o raio  $R$ . Usando uma régua, traçamos duas retas ligando as marcas quadradas, fora do círculo. Assim, podemos determinar o centro do círculo e medir seu diâmetro. Com a régua, medimos também o comprimento da escala (por exemplo, em mm) na figura. A partir dessas medições, obtemos o raio do círculo  $r = 57,0 \text{ mm}$ . 100'' (comprimento da escala) correspondem a  $l = 34,0 \text{ mm}$ . Com esses dados podemos calcular o raio angular do SNR:

a)

$$\theta = \frac{100'' \times r}{l} = \frac{100'' \times 57 \text{ mm}}{34,0 \text{ mm}} \cong 167,6''$$

b) O raio  $R$  do SNR, medido em U.A., será a distância  $d$ , em pc, vezes seu raio angular  $\theta$ , em segundos de arco. Então:

$$R = d \times \theta \rightarrow R = 167,6'' \times 3400 \text{ pc} = 569840 \text{ U. A.} \approx 8,5 \times 10^{16} \text{ m}$$

A massa do SNR está confinada dentro de uma esfera de raio  $R$ :

$$M = \rho \times \frac{4}{3} \pi R^3 = 10^{-21} \times \frac{4}{3} \pi (8,5 \times 10^{16})^3 \cong 2,57 \times 10^{30} \text{ kg}$$

c) A velocidade de expansão do SNR pode ser calculada a partir da expressão da energia cinética do SNR:

$$E_c = \frac{1}{2} M v^2 \rightarrow v = \sqrt{\frac{2E_c}{M}} = \sqrt{\frac{2 \times 0,01 \times 10^{46}}{2,57 \times 10^{30}}} \cong 8,82 \times 10^6 \text{ m/s}$$

d) A maior parte da matéria está distribuída a  $0,60R$ . Supondo uma velocidade de expansão constante, podemos chegar à idade do SNR:

$$t = \frac{0,60R}{v} = \frac{0,60 \times 8,5 \times 10^{16} \text{ m}}{8,82 \times 10^6 \text{ m/s}} \cong 5,78 \times 10^9 \text{ s} \cong 183 \text{ anos} \approx 200 \text{ anos}$$

e) Usando a régua, medimos a distância da estrela de nêutrons até o centro da circunferência ( $d = 3,5 \text{ mm}$ )

A distância angular  $\theta$  da estrela de nêutrons até o centro do SNR será:

$$\theta = \frac{100'' \times d}{l} = \frac{100'' \times 3,5 \text{ mm}}{34,0 \text{ mm}} \cong 10,3''$$

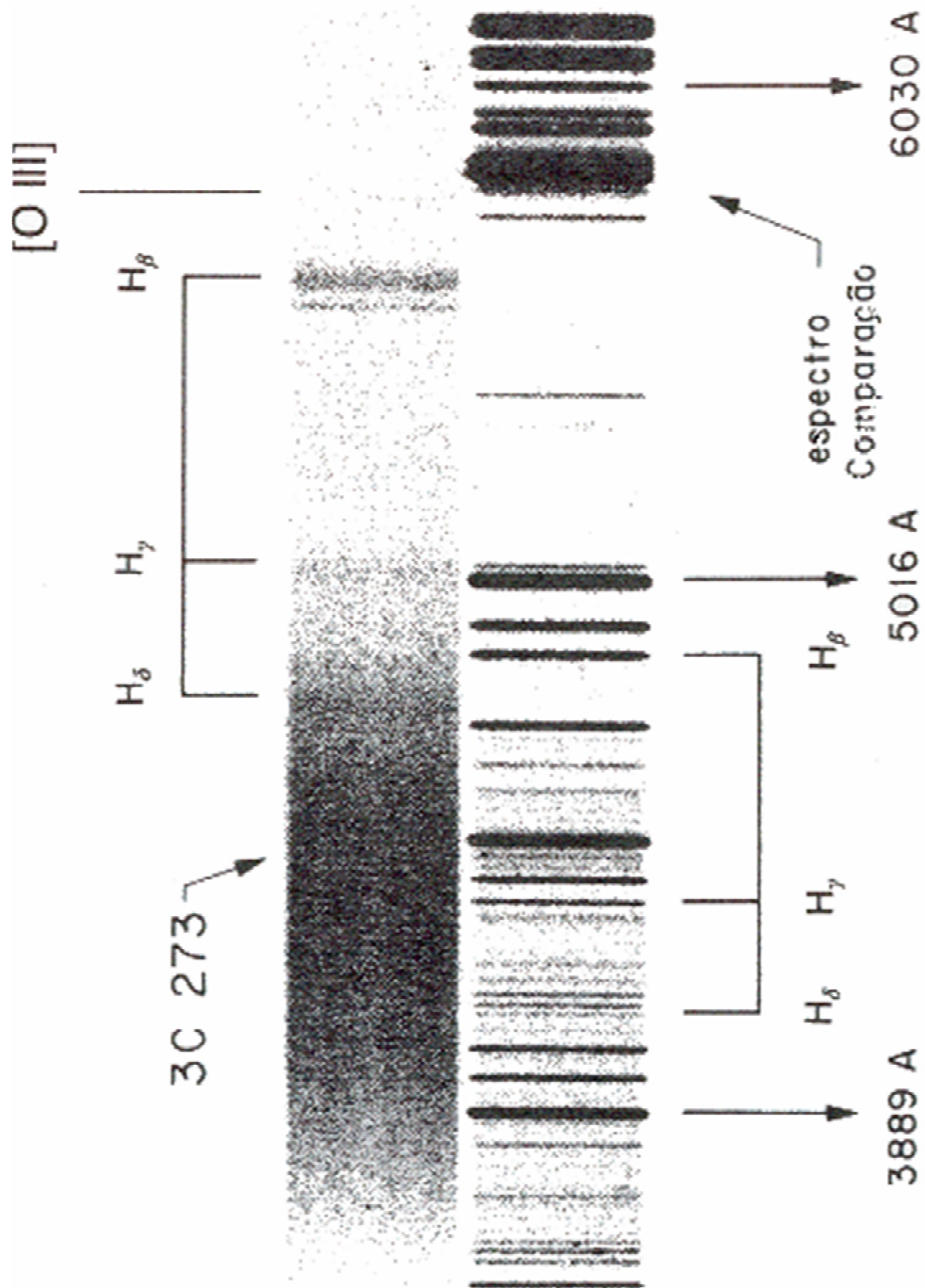
Sua distância linear será:

$$S_N = 10,3'' \times 3400 \text{ pc} = 35020 \text{ U. A.} \approx 5,2 \times 10^{15} \text{ m}$$

A velocidade da estrela de nêutrons será:

$$v_N = \frac{S_N}{t} = \frac{5,2 \times 10^{15} \text{ m}}{5,78 \times 10^9 \text{ s}} \cong 9,0 \times 10^5 \text{ m/s} \approx 10^6 \text{ m/s} = 10^3 \text{ km/s}$$

### Questão 3



Questão 3	a.1) $\lambda$ observado	H $\delta$ 4095,3Å	H $\gamma$ 4333,5Å	H $\beta$ 4857,3Å
	a.2) $\lambda$ laboratório	H $\delta$ 4770,0Å	H $\gamma$ 5047,7Å	H $\beta$ 5643,0Å
	b) <i>redeshift</i> (z)	0,16		
	c) velocidade de recessão (v)	$4,42 \times 10^7 \text{ m/s} = 4,42 \times 10^4 \text{ km/s}$		
	d) $\lambda$ [O III]	5022,0Å		
e) distância	631,4 Mpc			

### Questão 3 - espaço para o cálculo

a) Com o auxílio de uma régua, medimos a distância entre as linhas de referência no espectro de comparação para obtermos a escala da figura:

$$5016\text{Å} - 3889\text{Å} = 1127\text{Å} \rightarrow 71,0 \text{ mm}$$

Estas duas linhas precisam ser transpostas para a parte de cima da figura. Depois, medimos as distâncias da linha de referência 3889Å até as linhas H $\delta$ , H $\gamma$  e H $\beta$  de ambos os espectros.

Espectro de comparação:

$$H\delta - 3889\text{Å} = 13,0 \text{ mm} \rightarrow \lambda_{H\delta} = 3889\text{Å} + \frac{13,0 \text{ mm} \times 1127\text{Å}}{71,0 \text{ mm}} \cong 4095,3\text{Å}$$

$$H\gamma - 3889\text{Å} = 28,0 \text{ mm} \rightarrow \lambda_{H\gamma} = 3889\text{Å} + \frac{28,0 \text{ mm} \times 1127\text{Å}}{71,0 \text{ mm}} \cong 4333,5\text{Å}$$

$$H\beta - 3889\text{Å} = 61,0 \text{ mm} \rightarrow \lambda_{H\beta} = 3889\text{Å} + \frac{61,0 \text{ mm} \times 1127\text{Å}}{71,0 \text{ mm}} \cong 4857,3\text{Å}$$

Espectro observado:

$$H\delta - 3889\text{Å} = 55,5 \text{ mm} \rightarrow \lambda_{H\delta} = 3889\text{Å} + \frac{55,5 \text{ mm} \times 1127\text{Å}}{71,0 \text{ mm}} \cong 4770,0\text{Å}$$

$$H\gamma - 3889\text{Å} = 73,0 \text{ mm} \rightarrow \lambda_{H\gamma} = 3889\text{Å} + \frac{73,0 \text{ mm} \times 1127\text{Å}}{71,0 \text{ mm}} \cong 5047,7\text{Å}$$

$$H\beta - 3889\text{Å} = 110,5 \text{ mm} \rightarrow \lambda_{H\beta} = 3889\text{Å} + \frac{110,5 \text{ mm} \times 1127\text{Å}}{71,0 \text{ mm}} \cong 5643,0\text{Å}$$

$$b) 1 + z = \frac{\lambda_{\text{observado}}}{\lambda_{\text{repouso}}}$$

$$\text{Então: } z = \frac{4770,0\text{Å}}{4095,3\text{Å}} - 1 \rightarrow z \cong 0,16$$

$$c) (1 + z)^2 = \frac{c+v}{c-v} \rightarrow v = \frac{[(1+z)^2 - 1]}{[(1+z)^2 + 1]} c$$

$$\text{Então: } v = \frac{(1,16)^2 - 1}{(1,16)^2 + 1} \times (3,00 \times 10^8 \text{ m/s}) \rightarrow v \cong 4,42 \times 10^7 \text{ m/s} = 4,42 \times 10^4 \text{ km/s}$$

$$d) [O III] - 3889\text{Å} = 122,0 \text{ mm} \rightarrow \lambda_{[O III]} = 3889\text{Å} + \frac{122,0 \text{ mm} \times 1127\text{Å}}{71,0 \text{ mm}} \cong 5825,5\text{Å}$$

$$\lambda_{\text{repouso}}^{[O III]} = \frac{5825,5\text{Å}}{1 + 0,16} \cong 5022,0\text{Å}$$

$$e) v = H_0 d \leftrightarrow d = \frac{v}{H_0} = \frac{4,42 \times 10^4}{70} \cong 631,4 \text{ Mpc}$$

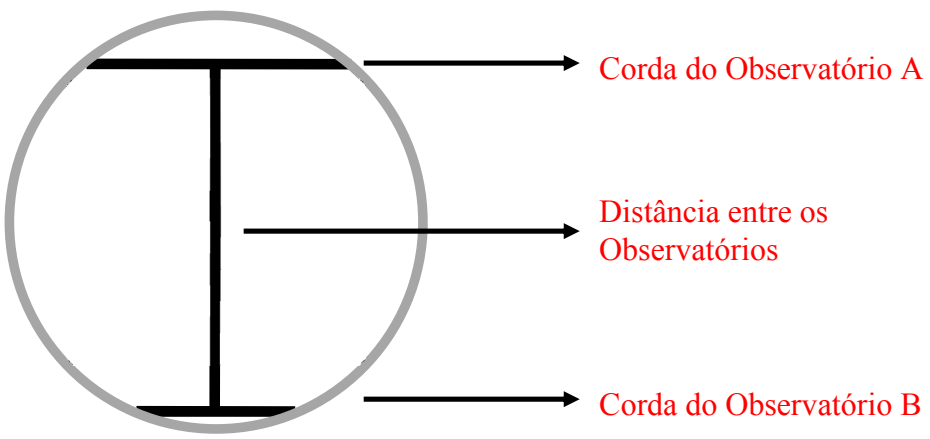
Questão 4	raio do objeto	500 km
-----------	----------------	--------

### Questão 4 - espaço para o cálculo

Como a velocidade do objeto e as durações do evento observadas, pode-se determinar o tamanho da corda medida por cada observatório.

Sabendo a distância entre os observatórios, reconstruímos a geometria da observação.

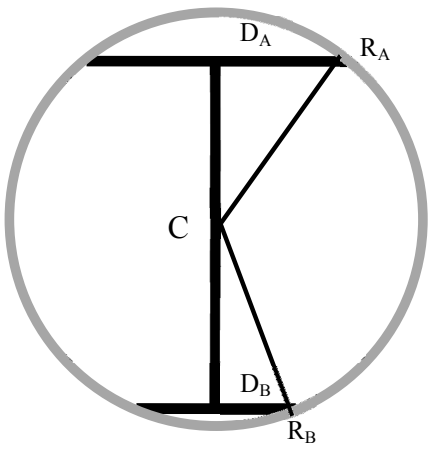
Supondo o objeto esférico:



Sabe-se que o objeto se deslocava no céu a uma velocidade de 20 km/s.

- Corda do observatório A:  $C_A = 50 \times 15 = 750$  km
- Corda do observatório B:  $C_B = 20 \times 15 = 300$  km

Sabe-se também que a distância entre os observatórios: 808 km



Nos triângulos temos os seguintes segmentos:

$D_A R_A = C_A / 2 = S_A = 375$  km

$D_B R_B = C_B / 2 = S_B = 150$  km

$CR_A = CR_B = R$  (o raio do corpo)

$D_A D_B = CD_A + CD_B = D_T = 808$  km

$CD_A$  e  $CD_B$  são desconhecidos.

Do teorema de Pitágoras temos:

$$R^2 = \left(\frac{C_A}{2}\right)^2 + CD_A^2 = S_A^2 + CD_A^2 \quad \text{e} \quad R^2 = \left(\frac{C_B}{2}\right)^2 + CD_B^2 = S_B^2 + CD_B^2$$

$$\text{Portanto: } S_A^2 + CD_A^2 = S_B^2 + CD_B^2$$

$$\text{Então: } CD_A^2 - CD_B^2 = S_B^2 - S_A^2 = (150)^2 - (375)^2 = -118125$$

$$\text{Ainda temos que: } D_T = CD_A + CD_B = 808$$

$$\text{ou seja: } CD_A = 808 - CD_B$$

$$\text{Relacionando as equações obtidas: } CD_A^2 - CD_B^2 = (808 - CD_B)^2 - CD_B^2$$

$$808^2 - 2 \cdot CD_B \cdot 808 + CD_B^2 - CD_B^2 = -118125$$

$$\text{Portanto: } CD_B \cong 477 \text{ km}$$

Retornando ao teorema de Pitágoras, temos:

$$R^2 = \left(\frac{C_B}{2}\right)^2 + CD_B^2 = (150)^2 + (477)^2$$

Então o raio do corpo é: **R = 500 km**

Questão 5	a)	Fonte A (amplitude)	$10^{-22}$
		Fonte B (amplitude)	$10^{-19}$
		Fonte C (amplitude)	$10^{-21}$
	b)	Fonte A (frequência)	$10^1$
		Fonte B (frequência)	$10^0$
		Fonte C (frequência)	$10^{-1}$
d)	LISA (fontes observáveis)	Fonte C	
	LIGO (fontes observáveis)	Fonte A	

### Questão 5 - espaço para o cálculo

a)

Para a Fonte A:  $M_A = 1,7 \times 1,99 \times 10^{30} + 2,0 \times 1,99 \times 10^{30} \cong 7,36 \times 10^{30} kg$

$$\mu_A = \frac{1,7 \times 1,99 \times 10^{30} \times 2,0 \times 1,99 \times 10^{30}}{7,36 \times 10^{30} kg} \cong 1,83 \times 10^{30} kg$$

$$h_A = \frac{(6,67 \times 10^{-11})^2}{(3 \times 10^8)^4} \frac{(1,83 \times 10^{30})}{(15 \times 10^6 \times 3,1 \times 10^{16})} \frac{(7,36 \times 10^{30})}{(2,5 \times 10^5)} \rightarrow h_A \cong 6,36 \times 10^{-23} \approx 10^{-22}$$

Para a Fonte B:  $M_B = 10^3 \times 1,99 \times 10^{30} + 10^3 \times 1,99 \times 10^{30} \cong 3,98 \times 10^{33} kg$

$$\mu_B = \frac{10^3 \times 1,99 \times 10^{30} \times 10^3 \times 1,99 \times 10^{30}}{3,98 \times 10^{33}} \cong 9,95 \times 10^{32} kg$$

$$h_B = \frac{(6,67 \times 10^{-11})^2}{(3 \times 10^8)^4} \frac{(9,95 \times 10^{32})}{(15 \times 10^6 \times 3,1 \times 10^{16})} \frac{(3,98 \times 10^{33})}{(1,6 \times 10^7)} \rightarrow h_B \cong 2,92 \times 10^{-19} \approx 10^{-19}$$

Para a Fonte C:  $M_C = 1,2 \times 1,99 \times 10^{30} + 1,1 \times 1,99 \times 10^{30} \cong 4,58 \times 10^{30} kg$

$$\mu_C = \frac{1,2 \times 1,99 \times 10^{30} \times 1,1 \times 1,99 \times 10^{30}}{4,58 \times 10^{30} kg} \cong 1,14 \times 10^{30} kg$$

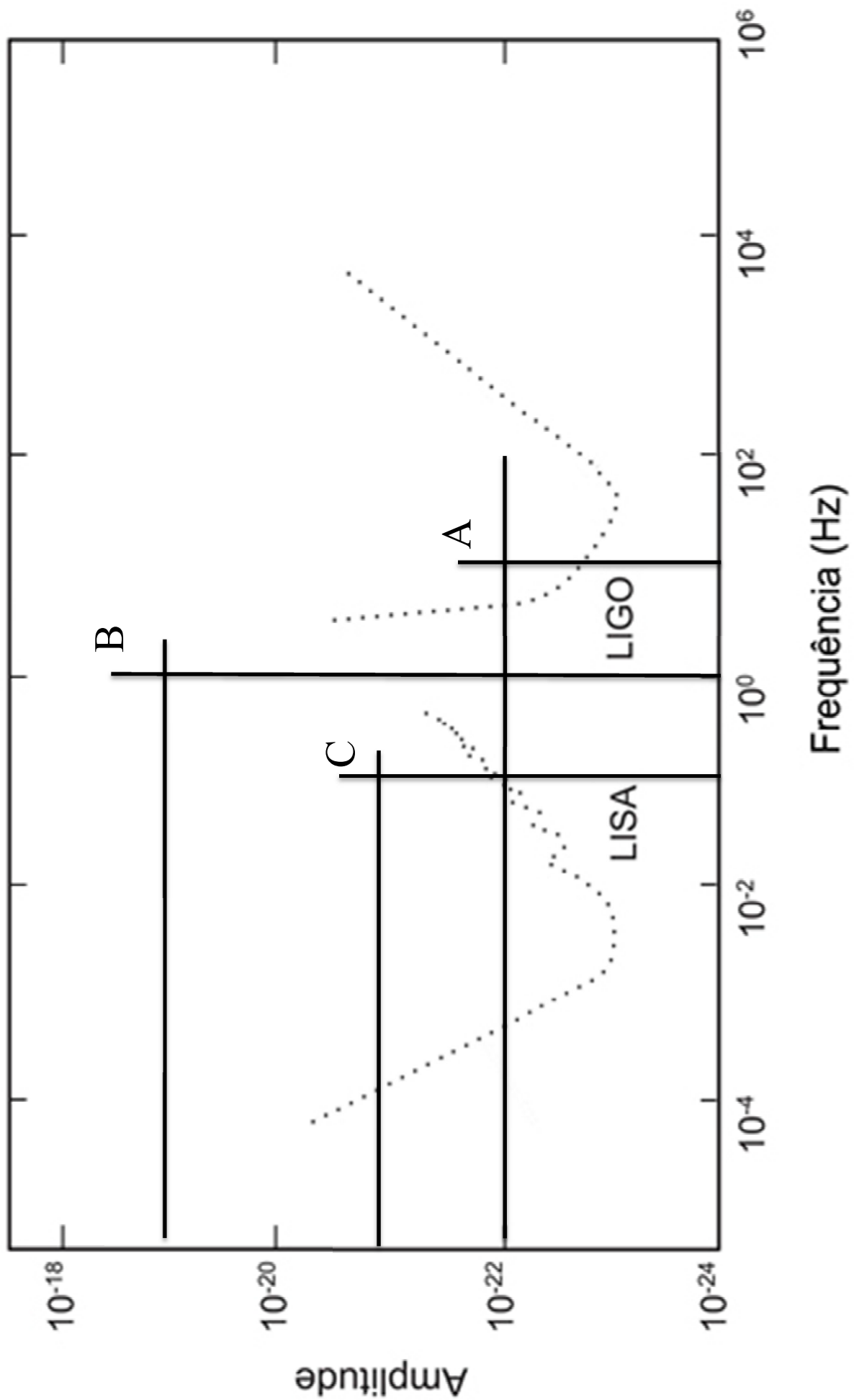
$$h_C = \frac{(6,67 \times 10^{-11})^2}{(3 \times 10^8)^4} \frac{(1,14 \times 10^{30})}{(10 \times 10^3 \times 3,1 \times 10^{16})} \frac{(4,58 \times 10^{30})}{10^7} \rightarrow h_C \cong 9,25 \times 10^{-22} \approx 10^{-21}$$

b)

Para a Fonte A:  $f_A = 2 \frac{1}{4\pi} \sqrt{\frac{(6,67 \times 10^{-11})(7,36 \times 10^{30})}{(2,5 \times 10^5)^3}} \rightarrow f_A \cong 2,82 \times 10^1 \approx 10^1 Hz$

Para a Fonte B:  $f_B = 2 \frac{1}{4\pi} \sqrt{\frac{(6,67 \times 10^{-11})(3,98 \times 10^{33})}{(1,6 \times 10^7)^3}} \rightarrow f_B \cong 1,28 \times 10^0 \approx 10^0 Hz$

Para a Fonte C:  $f_C = 2 \frac{1}{4\pi} \sqrt{\frac{(6,67 \times 10^{-11})(4,58 \times 10^{30})}{(10^7)^3}} \rightarrow f_C \cong 8,80 \times 10^{-2} \approx 10^{-1} Hz$



Questão 6	a) o raio estelar	$R_{Bmax} = 1,4 \text{ UA}$ e $R_{Bmin} = 1,8 \text{ UA}$
	b) luminosidade estelar	$L_{Bmax} = 1,8 \times 10^3 L_{\odot}$ e $L_{Bmin} = 78 L_{\odot}$
	c) temperatura efetiva	$T_{Bmax} = 2,1 \times 10^3 \text{ K}$ e $T_{Bmin} = 8,7 \times 10^2 \text{ K}$
	d) comprimento de onda	$\lambda_{max} = 1,4 \mu\text{m}$ e $\lambda_{min} = 3,3 \mu\text{m}$

## Questão 6 - espaço para o cálculo

Resolução:

a) O diâmetro angular da estrela é  $\theta = \frac{D}{r}$

onde  $D$  é diâmetro real da estrela e  $r$  a distância ao observador.

Usando  $\theta_{Bmax} = 2,3 \text{ mas}$  e  $\theta_{Bmin} = 3,0 \text{ mas}$ , temos:

$$D_{Bmax} = (1240 \text{ pc} \cdot 206265 \text{ UA/pc}) \cdot (2,3 \times 10^{-3} \text{ mas} \cdot 4,848 \times 10^{-6} \text{ rad/mas}) = 2,8 \text{ UA} \rightarrow R_{Bmax} = 1,4 \text{ UA}$$

$$D_{Bmin} = (1240 \text{ pc} \cdot 206265 \text{ UA/pc}) \cdot (3,0 \times 10^{-3} \text{ mas} \cdot 4,848 \times 10^{-6} \text{ rad/mas}) = 3,7 \text{ UA} \rightarrow R_{Bmin} = 1,8 \text{ UA}$$

b) Primeiramente calculamos a magnitude absoluta da estrela no mínimo e máximo através do módulo de distância:  $m - M = 5 \log r - 5 + B.C.$

$$M_{Bmax} = -5 \cdot \log(1240) + 5 + 8,4 - 1,3 = -3,4 \text{ mag}$$

$$M_{Bmin} = -5 \cdot \log(1240) + 5 + 12,0 - 1,3 = +0,23 \text{ mag}$$

Em seguida, calcula-se a luminosidade no máximo e mínimo pela relação  $M - M_{\odot} = -2,5 \log \frac{L}{L_{\odot}}$  onde  $M_{\odot} = +4,75$ , obtendo

$$L_{Bmax} = 1,8 \times 10^3 L_{\odot} \text{ e } L_{Bmin} = 78 L_{\odot}$$

c) Obtemos a temperatura através de  $L = 4\pi\sigma R^2 T^4$  obtendo

$$T_{Bmax} = 2,1 \times 10^3 \text{ K} \text{ e } T_{Bmin} = 8,7 \times 10^2 \text{ K}$$

d) O comprimento de onda onde a emissão é máximo é obtido através da lei do deslocamento de Wien:

$$\lambda_{max} = \frac{b}{T}$$

onde  $b = 2,9 \times 10^{-3} \text{ m/K}$ .

Substituindo chegamos a

$$\lambda_{max} = 1,4 \mu\text{m} \text{ e } \lambda_{min} = 3,3 \mu\text{m}$$

Questão 7	a) temperatura	4455 K
	b) luminosidade	0,20 L <sub>SOL</sub>
	c) raio do planeta	7260 km
	d) separação	0,58 U.A.
	e) temperatura de equilíbrio	218 K

## Questão 7 - espaço para o cálculo

Resolução

a) A temperatura efetiva é obtida através da lei do deslocamento de Wien:

$$\lambda_{max} = \frac{b}{T}$$

onde  $b = 2,9 \times 10^{-3}$  m/K.

Substituindo chegamos a **T=4455 K**

b) A luminosidade é dada por  $L = 4\pi\sigma R^2 T^4 =$  **0,20 L<sub>☉</sub>**

c) A luminosidade observada da estrela durante o trânsito é

$$L_T = 4\pi\sigma(R_*^2 - R_p^2)T^4$$

e a diferença de magnitudes observada é

$$m - m_T = -2,5 \log\left(\frac{L}{L_T}\right)$$

Substituindo os valores e isolando  $R_p$  temos

$$R_p^2 = R_*^2 \left(1 - 10^{\frac{m-m_T}{-2,5}}\right) \rightarrow R_p \cong 7260 \text{ km}$$

d) Pela relação massa-luminosidade temos que

$$M = \sqrt[3,5]{L} = 0,2^{2/7} = 0,63 M_{\odot}$$

Como  $T = 0,561$  anos, temos que

$$r = \sqrt[3]{\frac{T^2}{M}} \cong 0,58 \text{ U. A.}$$

e) A potência recebida pelo planeta é

$$P_r = I_0(1 - a)\pi R_p^2$$

e a emitida

$$P_e = \varepsilon\sigma 4\pi R_p^2 T_p^4$$

onde  $a$  é o albedo,  $\varepsilon$  a emissividade e  $I_0 = \frac{L}{4\pi r^2}$

No equilíbrio temos a igualdade entre as potências.

Igualando as relações e resolvendo para  $T_p$  chegamos a **T<sub>p</sub> = 218 K**.

<b>Questão 8</b>	b.1) $K_B$	0,23
	b.2) $K_V$	0,15
	c.1) magnitude B	17,0
	c.2) magnitude V	16,1
	d) índice de cor ( $B-V$ )	0,9

Para o item a) será fornecida duas folhas de papel milimetrado

### Questão 8 - espaço para o cálculo

a) o primeiro passo é calcular a massa de ar  $X$  para os valores de distância zenital, obtendo:

X	mb	X	mv
1,223	17,309	1,227	16,280
1,224	17,303	1,227	16,302
1,233	17,288	1,228	16,302
1,235	17,287	1,228	16,278
1,430	17,351	1,422	16,312
1,591	17,373	1,561	16,351
1,609	17,372	1,581	16,337
1,857	17,435	1,918	16,383
1,949	17,474	2,006	16,408
1,977	17,477	2,030	16,415

b) Os ajustes de reta fornecem os coeficiente angulares:

Filtro B:  $K_B = 0,23$  e Filtro V:  $K_V = 0,15$

c) Os ajustes de reta fornecem os coeficiente lineares:

Filtro B:  $m_B = 17,0$  e Filtro V:  $m_V = 16,1$

d) Calculando (B-V) :  $m_B - m_V = 0,9$

